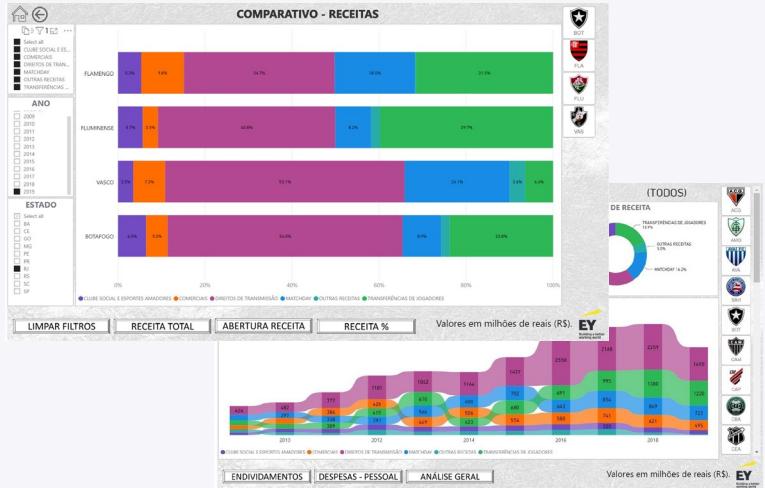


Levantamento Financeiro dos Clubes Brasileiros 2021



Release 1.2
Maio de 2022

Introdução





OBJETIVO

O objetivo deste material é apresentar o cenário econômico dos clubes brasileiros no ano de 2021, ano pós-pandemia, com cenário econômico um pouco mais favorável.

A EY desenvolveu as análises apresentadas a partir das demonstrações financeiras disponibilizadas pelos clubes brasileiros em seus sites.

Não foi emitida opinião bem como parecer neste material acerca das demonstrações financeiras divulgadas.

A **EY** desenvolveu uma ferramenta própria, a Sports Analytics, que contempla uma base de dados financeiros públicos dos clubes do futebol brasileiro e da Europa.

Foi com base nas informações deste material que foi desenvolvido este relatório, analisando as finanças dos clubes brasileiros em 2021.



Introdução

Definições Receitas



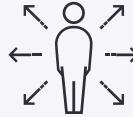
Direitos de Transmissão e Premiações

Receitas referentes aos direitos de transmissões dos Campeonatos. Estão inclusos os valores fixos pela participação, além dos variáveis (premiações). A forma de recebimento irá variar de acordo com o modelo de distribuição de cada Campeonato.



Comerciais

São as receitas provenientes principalmente dos patrocínios, royalties de produtos licenciados, lojas, mídias digitais, vendas de camisas, publicidade, entre outros.



Transferências de Jogadores

Receita bruta proveniente da cessão dos direitos econômicos e/ou empréstimo dos atletas. Estão inclusos também os valores recebidos via mecanismo de solidariedade.



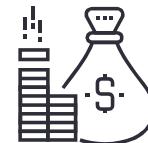
Clube Social e Esportes Amadores

Receitas oriundas dos clubes de lazer e/ou de outros esportes. Receita não aplicável para determinado grupo de clubes.



Matchday

Estão inclusas principalmente as receitas com bilheteria nos jogos e programas de sócio torcedor dos clubes.



Outras Receitas

São todas as outras receitas que não são comuns para todos. Constam as arrecadações com a time mania, aluguéis, doações, locações dos estádios para eventos, além de todas as classificadas como "diversas" pelos próprios clubes.

Introdução

Impacto da COVID nas fontes de receita

A pandemia da COVID-19, que começou em 2020, afetou as demonstrações financeiras dos clubes em 2020 e em 2021:

Em 2020:

- As receitas Comerciais, Matchday, Direitos de transmissão e Premiações foram as mais afetadas devido à paralisação dos jogos e, em seguida, com a volta dos jogos com capacidade de público reduzida.

Em 2021:

- As receitas com a comercialização dos **Direitos de Transmissão, bem como as premiações**, apresentaram aumento devido ao encerramento dos campeonatos do ano de 2020 terem acontecido no início de 2021, afetados pela pandemia da Covid-19.



Brasileirão

O percentual referente ao desempenho no campeonato 2020 (30%) entrou em 2021, assim como parte das receitas provenientes com o Pay-per-view.



Copa do Brasil

Devido ao pagamento das receitas por avanço de rodada, as receitas referentes às partidas realizadas em 2021 ficaram para esse exercício, assim como as premiações de campeão e vice.



Libertadores

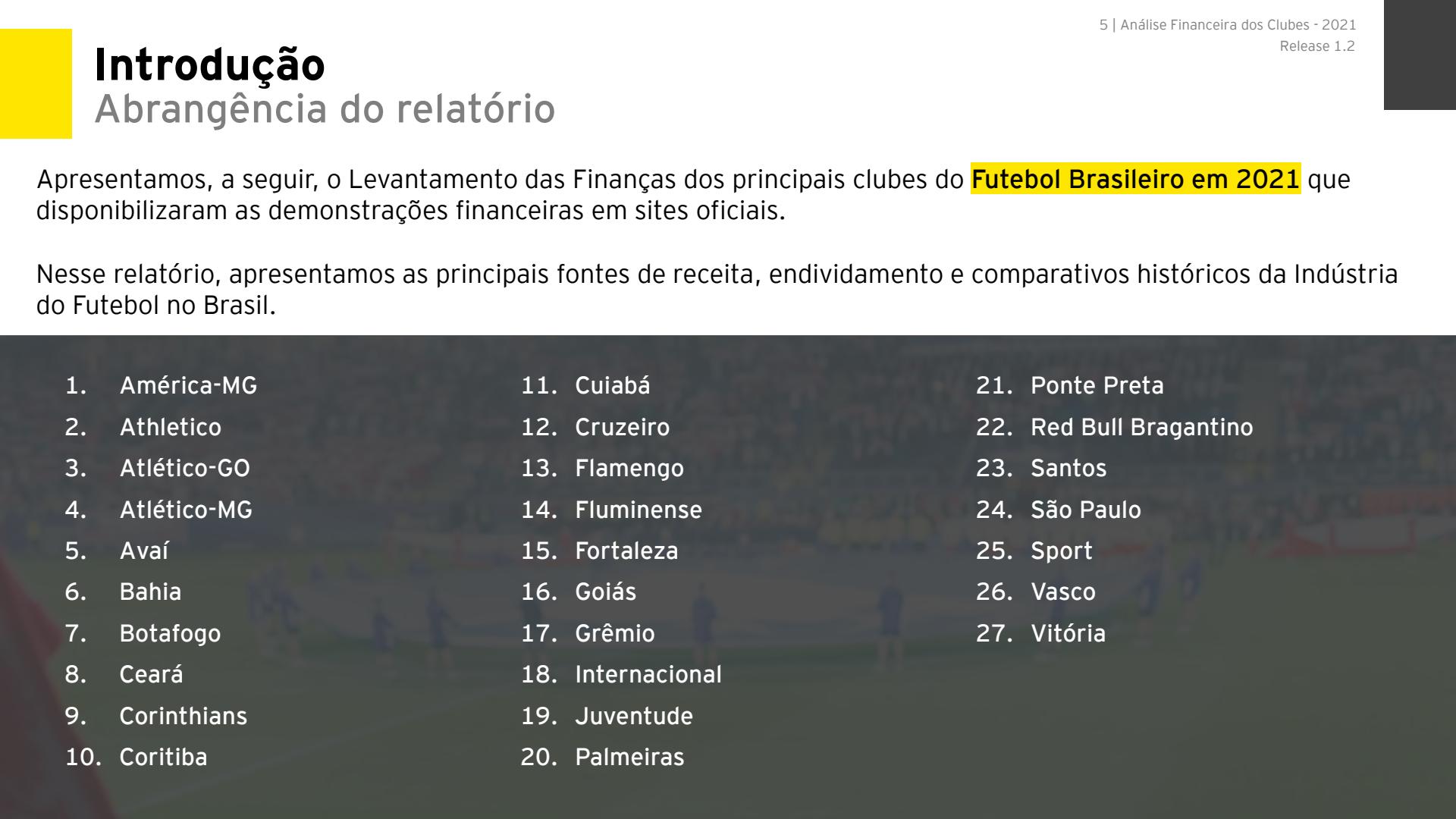
Segue o mesmo formato da Copa do Brasil. Receitas das semifinais e final entraram no exercício de 2021, assim como premiações de campeão e vice.

Introdução

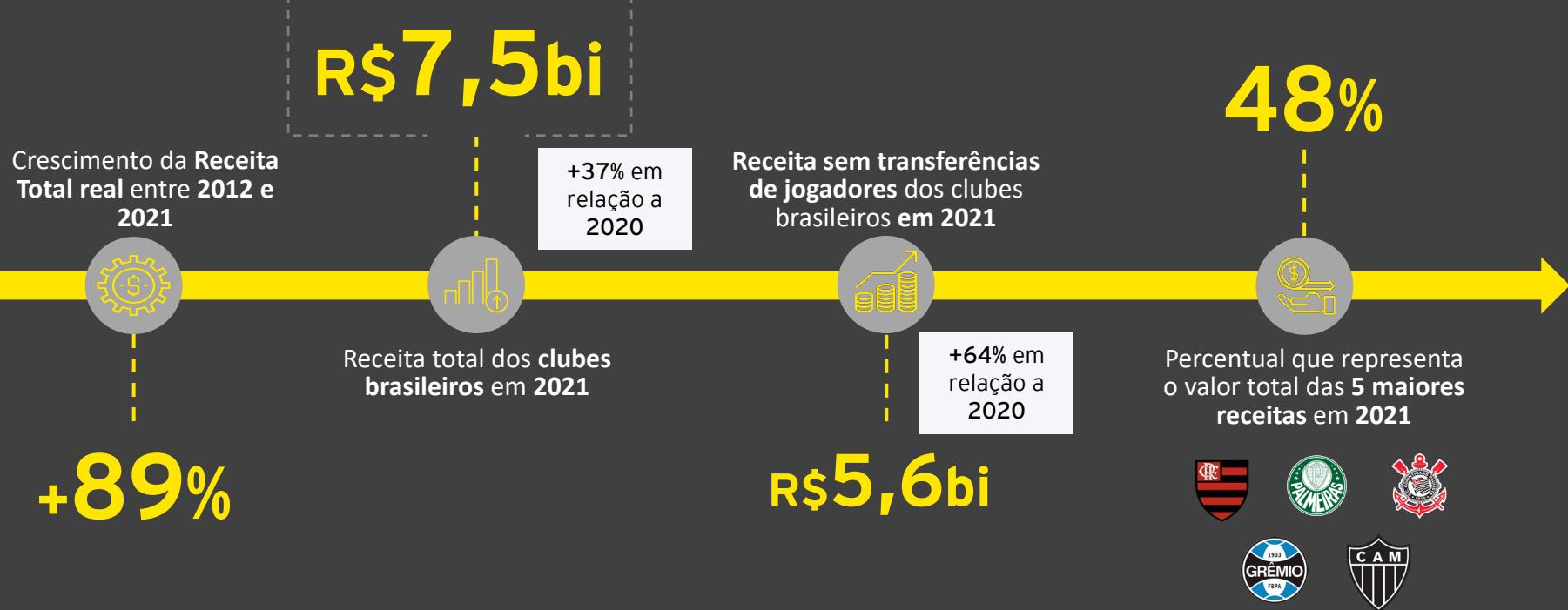
Abrangência do relatório

Apresentamos, a seguir, o Levantamento das Finanças dos principais clubes do **Futebol Brasileiro em 2021** que disponibilizaram as demonstrações financeiras em sites oficiais.

Nesse relatório, apresentamos as principais fontes de receita, endividamento e comparativos históricos da Indústria do Futebol no Brasil.

- 
- | | | |
|----------------|-------------------|-------------------------|
| 1. América-MG | 11. Cuiabá | 21. Ponte Preta |
| 2. Athletico | 12. Cruzeiro | 22. Red Bull Bragantino |
| 3. Atlético-GO | 13. Flamengo | 23. Santos |
| 4. Atlético-MG | 14. Fluminense | 24. São Paulo |
| 5. Avaí | 15. Fortaleza | 25. Sport |
| 6. Bahia | 16. Goiás | 26. Vasco |
| 7. Botafogo | 17. Grêmio | 27. Vitória |
| 8. Ceará | 18. Internacional | |
| 9. Corinthians | 19. Juventude | |
| 10. Coritiba | 20. Palmeiras | |

Sumário Executivo



*Receita histórica derivada da contabilização da postergação dos campeonatos de 2020 para 2021

Sumário Executivo

R\$1,4bi

R\$1,0bi

Receita total com **Direitos de Transmissão e premiações**

-11% em relação a 2020

20% da receita total em 2021

Receita Total de Matchday em 2021

15% da receita total em 2021



50% da receita total em 2021



Receita total com transferência de jogadores em 2021



+13% em relação a 2020



Receita comercial total em 2021

R\$3,6bi

R\$612MM

Sumário Executivo

R\$10,5bi

-7% em
relação a
2020



Endividamento líquido
dos clubes brasileiros em
2021

Endividamento tributário
apresentado pelos clubes
em 2021



+3% em
relação a
2020

R\$2,3bi

+4% em
relação a
2020



Endividamento com
empréstimo apresentado
pelos clubes em 2021

R\$3,6bi

índice

- 1 Receitas**
- 2 Endividamentos**
- 3 Resultados Operacionais**
- 4 Limitações e Definições**

01

Receitas

1.1 Evolução das Receitas

Receitas

Evolução das Receitas

As receitas totais dos clubes brasileiros evoluíram 153%, entre 2012 e 2021. Em relação a 2020, houve aumento de 37%. Já as receitas sem transferências de jogadores tiveram uma evolução de 120%, nos últimos 10 anos, e aumento de 64%, entre 2020 e 2021. Descontada a inflação do período, o crescimento da receita total foi de 89% e da receita sem transferência de jogadores, 56%.

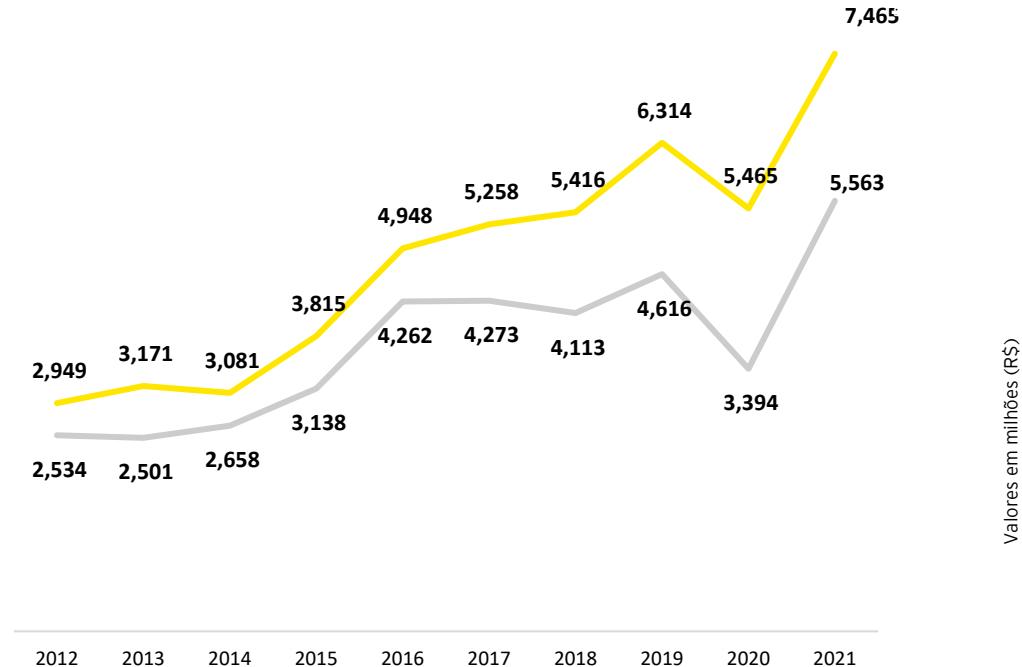
RECEITA TOTAL

R\$ 7,5 bi
+37%

RECEITA SEM TRANSF. DE JOGADORES

R\$ 5,6 bi
+64%

(sem cálculo de inflação)



Variação do período

+147%

+132%

*Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas.

** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

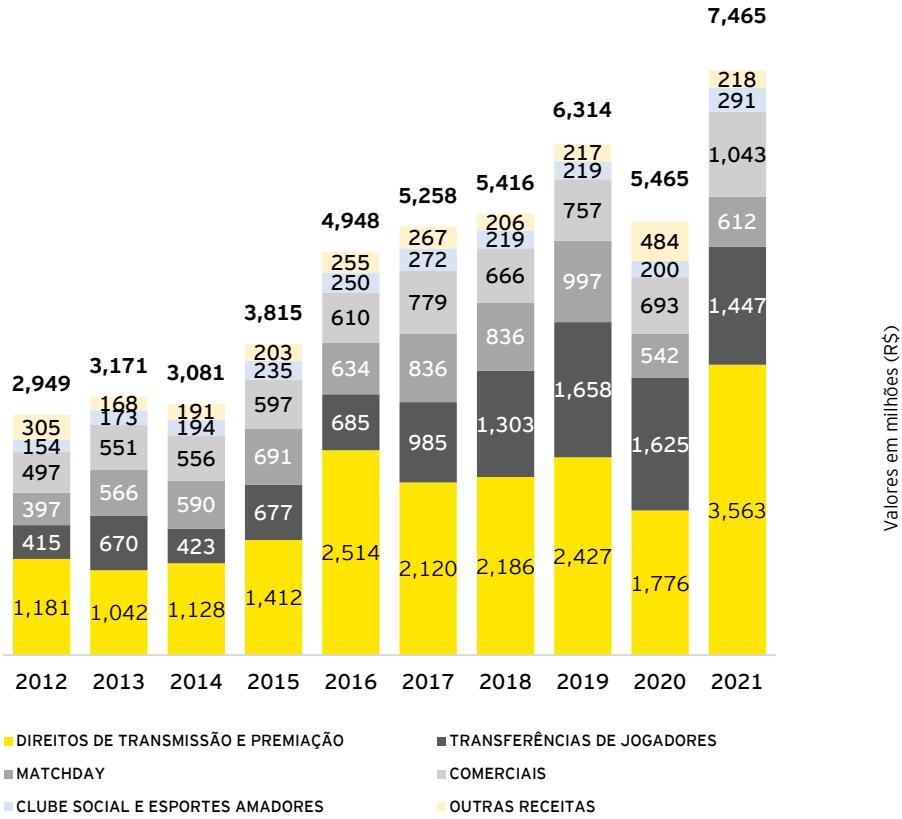
***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas. O clube divulgou a receita líquida.

Receitas

Abertura da Receita Total*

A abertura da receita total dos 27 clubes abordados, ao contrário do ano anterior, apresenta em 2021 aumento em todas as receitas, com exceção das receitas com transferências de atletas e “outras receitas”.

- Importante ressaltar que parte das receitas dos direitos de transmissão, PPV e premiações de 2020 foram contabilizadas no exercício de 2021, afetando diretamente os clubes participantes da Série A (1º ao 16º) e os semifinalistas da Libertadores e Copa do Brasil;
- Com isso, em relação a 2020, as receitas com direitos de transmissão e premiações aumentaram 101%; já em comparação com 2019, o aumento foi de 47%;
- Com a retomada do público (a partir do último semestre), os clubes brasileiros apresentaram um aumento de 50% e 13% nas receitas comerciais e de Matchday, respectivamente.



*Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas.

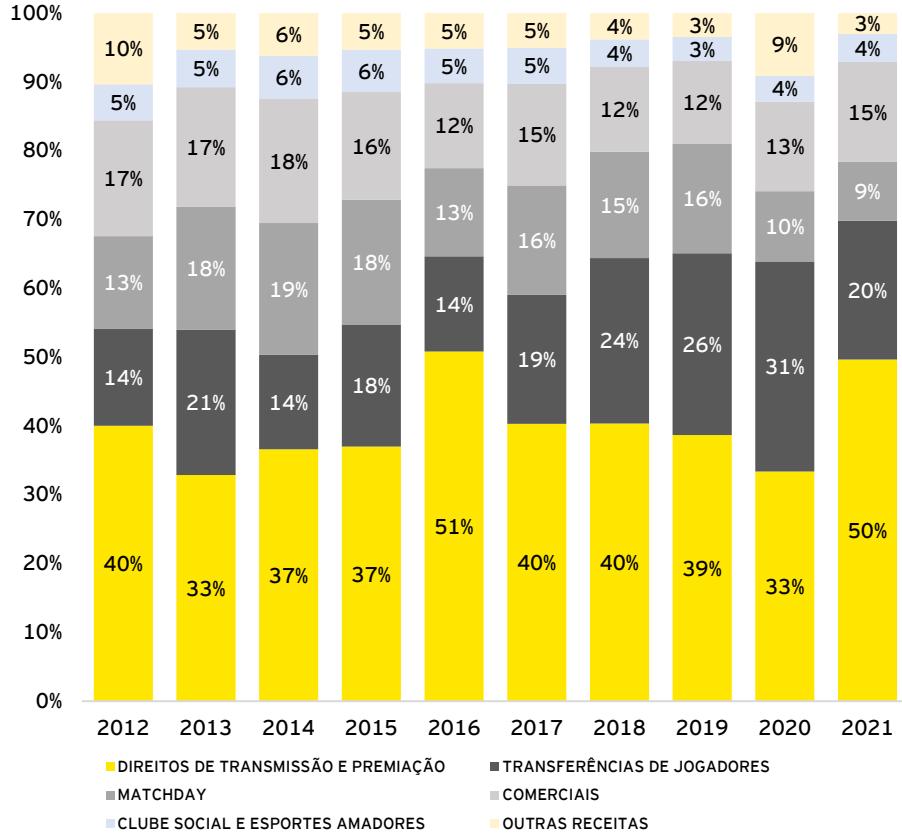
** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas. O clube divulgou a receita líquida.

Receitas

Abertura da Receita Total %*

- ▶ Devido à postergação das competições e, consequentemente, a contabilização de parte das receitas dos direitos de transmissão e premiações no exercício de 2021, o aumento da participação desta receita foi de 33% em 2020 para 50% em 2021, uma variação de +17%.
- ▶ Já as receitas com transferência de atletas apresentaram redução nas receitas totais dos clubes, saindo de 31% para 20% nas receitas totais dos clubes em 2021, sendo o segundo maior índice das receitas totais, representando um grande percentual das receitas totais dos clubes.
- ▶ A redução na representatividade das receitas de matchday ocorreu por conta do período de jogos sem público. A retomada ocorreu gradualmente ao longo do ano.



*Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas.

** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas. O clube divulgou a receita líquida.

01

Receitas

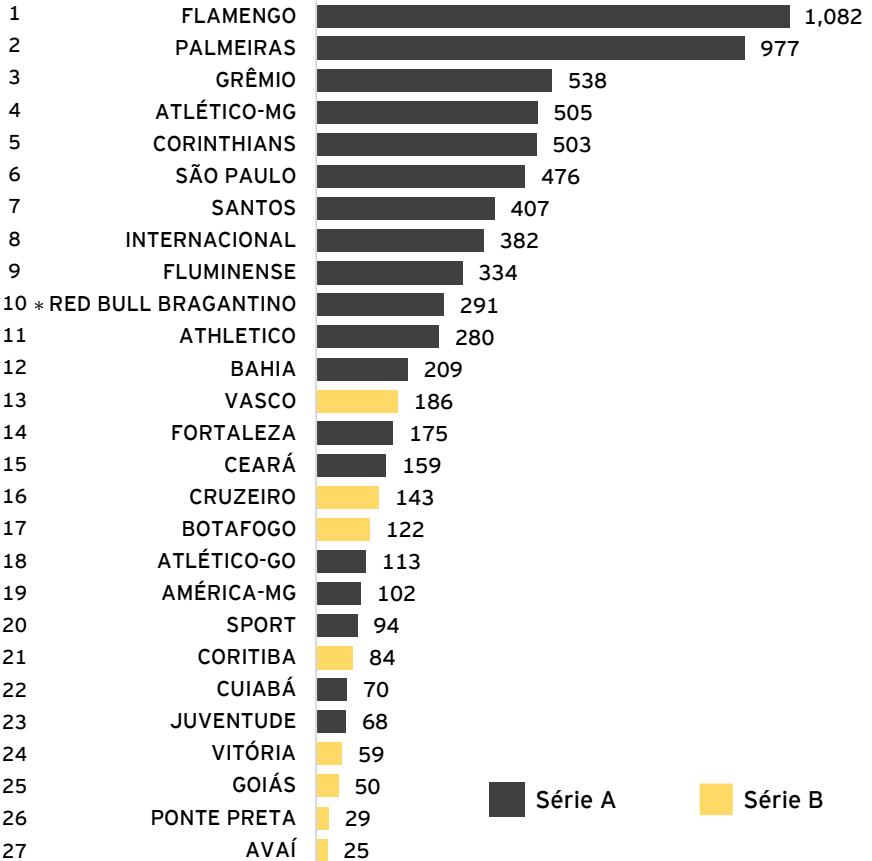
1.2 Números de 2021 por clube

20 21

Receitas

Receita Total por Clube

- ▶ O Flamengo apresentou a maior receita total em 2021 (R\$ 1.08 bilhão), faturando R\$ 105 milhões acima do realizado pelo Palmeiras e 62% a mais em relação a 2020.
- ▶ O Grêmio aumentou em R\$66 milhões suas receitas e ultrapassou o Corinthians em 2021.
- ▶ O Cruzeiro apresentou receita superior ao América-MG, com R\$ 41 milhões a mais de faturamento que o clube da série A.
- ▶ O Vasco apresentou receita superior ao faturamento de alguns clubes da série A, como Fortaleza, Ceará, Atlético-GO, América-MG, Sport, Cuiabá e Juventude.
- ▶ A diferença da receita do Flamengo (maior receita da série A em 2021) para o Juventude (menor receita da série A em 2021) foi de aproximadamente 16 vezes.



Valores em milhões (R\$)

20
21

Receitas

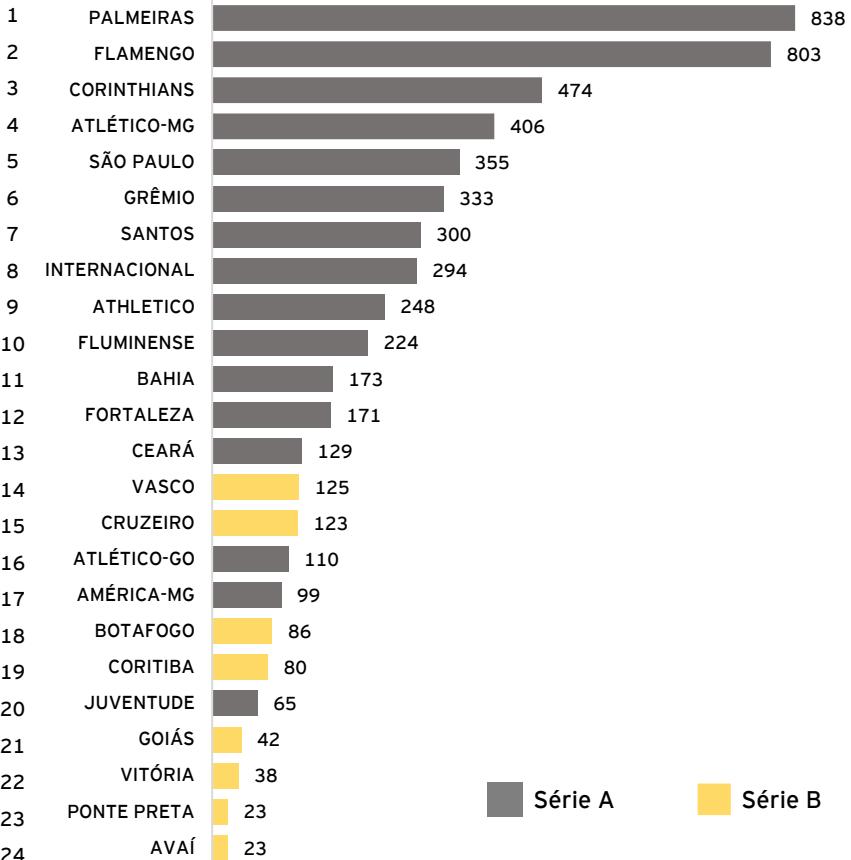
Receita sem Transferência de Jogadores* por Clube

- O Palmeiras apresentou a maior receita sem transferência de jogadores em 2021 (R\$ 838 milhões), cerca de R\$ 428 milhões a mais que em 2020 e R\$ 35 milhões acima do realizado pelo Flamengo. O valor é mais que o dobro do apresentado na temporada anterior.
- O crescimento desta linha de receita dos clubes nordestinos (Bahia, Ceará e Fortaleza) se manteve em 2021, ultrapassando os mineiros América-MG e Cruzeiro. A receita sem transferência de jogadores do Bahia e do Fortaleza se destacou entre os clubes do Nordeste, atingindo os R\$ 173 milhões e R\$ 171 milhões, respectivamente, sendo R\$ 64 milhões a mais que no ano anterior para o Bahia e R\$ 98 milhões a mais para o Fortaleza.
- Considerando as receitas sem transferência de jogadores, a diferença do Palmeiras (maior receita sem transferência de jogadores da série A) para o Juventude (menor receita sem transferência de jogadores) foi de R\$ 773 milhões.
- Entre os times paulistas, o Palmeiras apresentou a maior receita sem transferência de jogadores, com R\$ 838 milhões. Em segundo, o Corinthians com R\$ 474 milhões seguido do São Paulo com R\$ 355 e o Santos, em quarto, com R\$ 300 milhões.

*Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas.

** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas. O clube divulgou a receita líquida.



Valores em milhões (R\$)

Série A

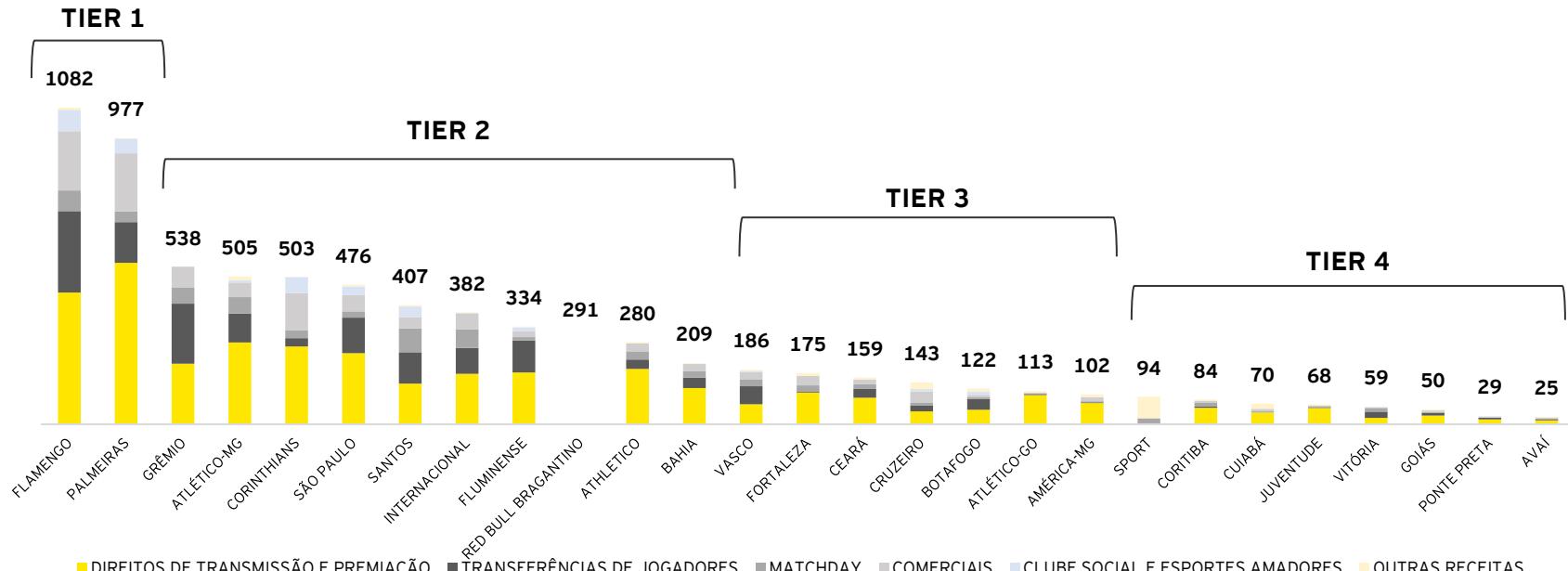
Série B

20
21

Receitas

Receita Total por Clube - Por Tier

- Este gráfico de receita total por clube (por tier) apresenta que a diferença entre o primeiro do Tier 2 e o primeiro do Tier 4 foi de 444 milhões ou cerca de 6 vezes maior. Entre Bahia (último Tier 2) e América-MG (último do Tier 3), a diferença foi de 107 milhões ou cerca de 2x maior. Atlético-GO e América-MG, que apresentaram receita Tier 4 em 2020, alcançaram o Tier 3 em 2021. Já o Coritiba, que apresentou receita Tier 3 em 2020, apresentou queda e se enquadrou no Tier 4 em 2021.



*Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas. ** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio. ***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas. O clube divulgou a receita líquida.

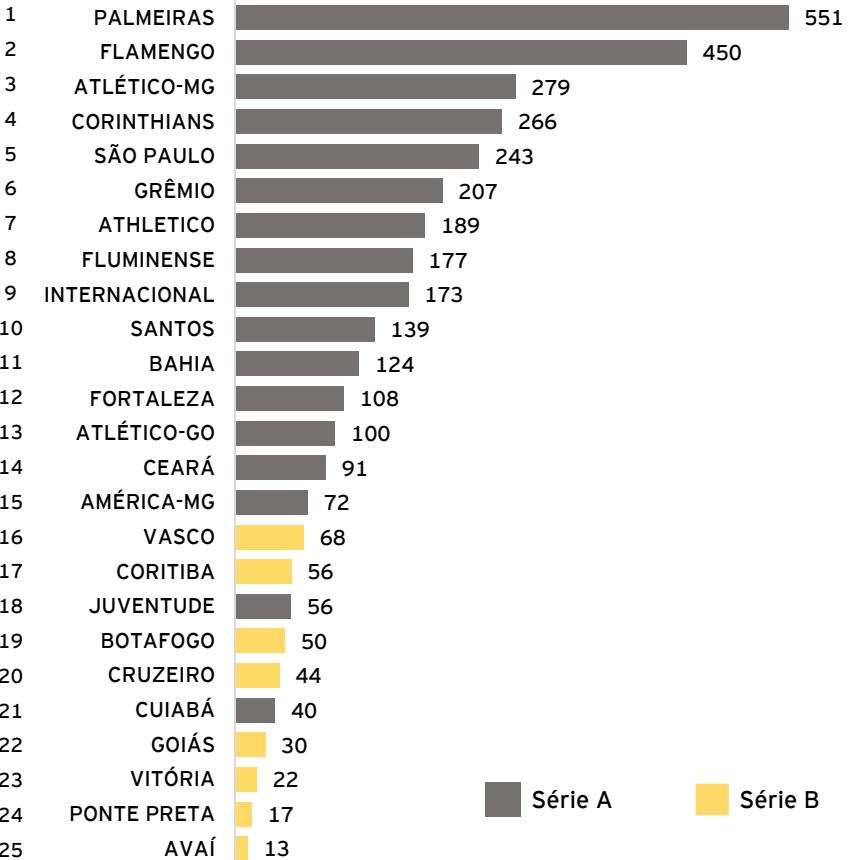
Valores em milhões (R\$)

20
21

Receitas

Direitos de Transmissão e Premiações por Clube

- Assim como em 2020, o Palmeiras apresentou a maior receita com direitos de transmissão e premiações, especialmente por conta da conquista do bicampeonato da Copa Libertadores no mesmo ano. O clube apresentou uma variação de +176% em relação ao último ano.
- 50% de todo o valor arrecadado com direitos de transmissão e premiações está concentrado em apenas 5 clubes (Palmeiras, Flamengo, Atlético-MG, Corinthians e São Paulo).
- O Cuiabá (série A) apresentou receita inferior a do Cruzeiro e Botafogo, enquanto Juventude menos que Vasco e Coritiba.



* O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

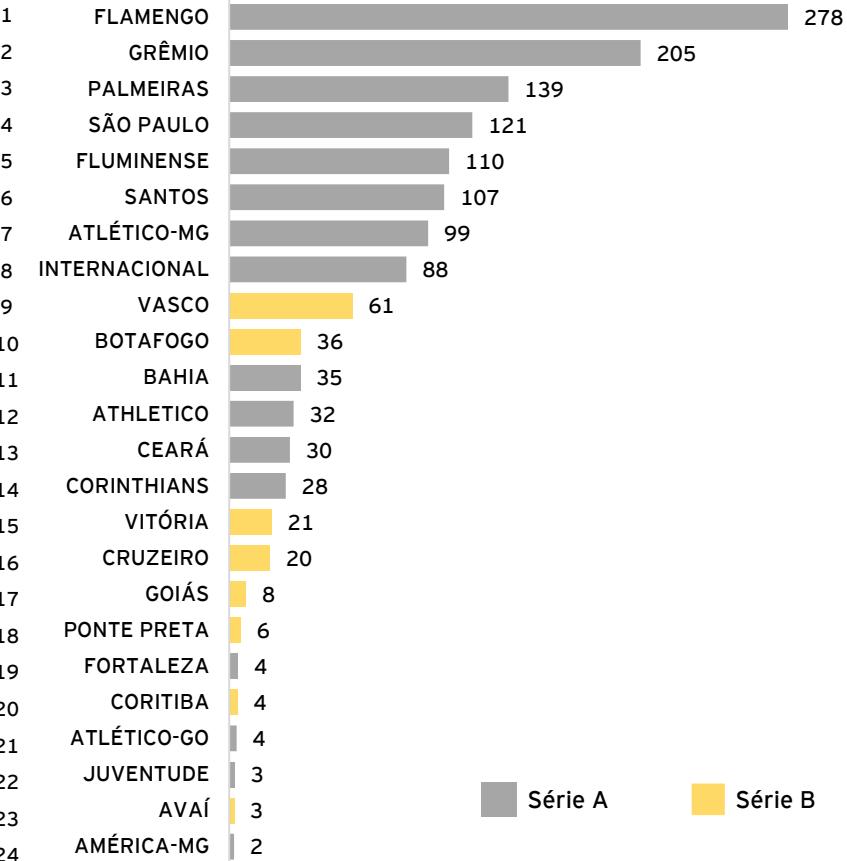
**Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas.

20
21

Receitas

Transferências de Jogadores por Clube

- O Flamengo se manteve como o clube com o maior faturamento na transferência de atletas, sendo seu terceiro ano consecutivo, com cerca de R\$ 56 milhões a mais que na temporada anterior.
- O Grêmio apresentou aumento de R\$ 29 milhões comparado à temporada anterior e ultrapassou os times paulistas. Uma das vendas foi do jovem atleta Diego Rosa ao Manchester City da Inglaterra, ocorrida em 2020, mas que só teve sua transferência concretizada em 2021, após completar 18 anos.
- O Corinthians apresentou uma redução significativa de R\$ 161 milhões em relação a 2020, sendo ultrapassado por times como Ceará, Bahia e o Vasco.
- Flamengo, Grêmio, Palmeiras, São Paulo, Fluminense e Santos arrecadaram valores acima dos R\$ 100 milhões de receitas com transferências de atletas.



Série A

Série B

*Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas.

** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas

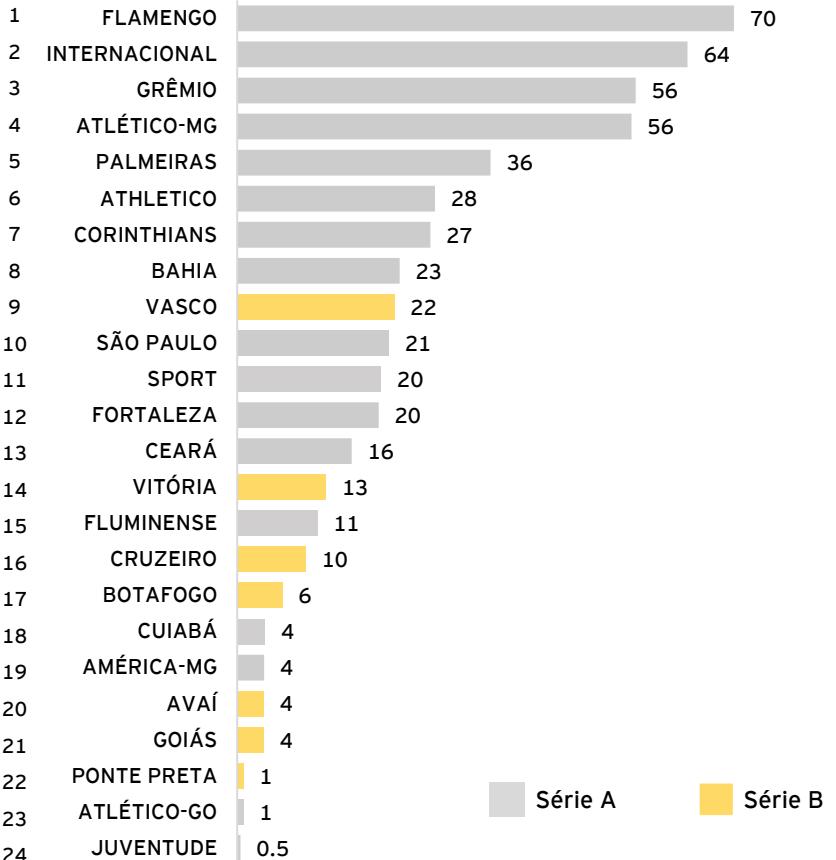
20 21

Receitas

Matchday por Clube*

Matchday foi a receita mais impactada devido ao jogos sem público:

- ▶ Flamengo e Grêmio permaneceram com receitas relevantes devido aos seus programas de sócio torcedores.
- ▶ Os números do Palmeiras se mantiveram na mesma média que na temporada anterior, enquanto o Bahia teve uma redução de R\$ 11 milhões.
- ▶ O Cruzeiro apresentou receitas maiores com Matchday à frente de quatro clubes da série A, porém apresentou uma redução de R\$ 3 milhões comparados ao ano anterior.
- ▶ Palmeiras se manteve à frente de Corinthians e São Paulo, assim como Fortaleza a frente de Ceará. Cruzeiro e América-MG foram impulsionados pelos sócios torcedores.
- ▶ O Vasco apresentou receita de Matchday maior do que as de clubes da série A, como São Paulo, Sport, Fortaleza e Ceará.



Valores em milhões (R\$)

*Os números do Santos e Coritiba contemplam receitas com cotas de participação em campeonatos.

**Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas

20
21

Receitas

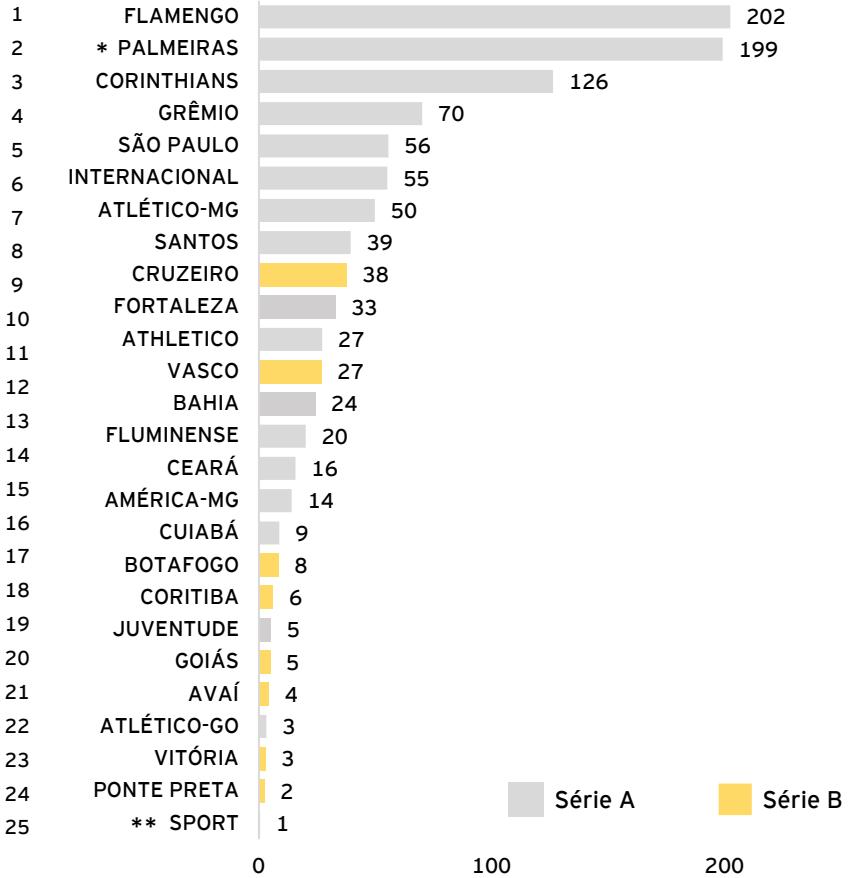
Receitas Comerciais por Clube

- Depois de 2 anos consecutivos, o Palmeiras não apresentou a maior receita comercial em 2021. O Flamengo quase dobrou suas receitas, ficando o time carioca com R\$ 3 milhões a mais que o time paulista.
- O Cruzeiro se manteve à frente de diversos clubes da série A, como os times do nordeste (Fortaleza, Bahia e Ceará), Athletico e o Fluminense.
- O Corinthians permaneceu entre os clubes de maior arrecadação de receitas comerciais, apresentando um aumento de R\$ 37 milhões em relação a 2020, alcançando valor acima dos R\$ 100 milhões em 2021, R\$ 73 milhões a menos que o Palmeiras.
- Dentre os nordestinos, o Fortaleza se destacou à frente de Bahia e Ceará, apresentando um aumento de R\$ 11 milhões na última temporada.
- Tanto o São Paulo quanto o Santos apresentaram aumentos significativos de receitas comerciais, cerca de R\$ 20 milhões a mais que no ano anterior.

*Considera rescisão unilateral da Turner, porém não foi possível verificar o montante

** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio. As receitas comerciais que o clube divulgou segregado são referentes ao sócio torcedor.

***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas



Valores em milhões (R\$)

Receitas

Receita Total / Posição no Brasileirão (Série A)

- ▶ O Grêmio, que apresentou a 3^a maior receita em 2021, finalizou a Série A na 17^a posição do campeonato.
- ▶ O São Paulo, clube que apresentou a 6^a maior receita em 2021, terminou o campeonato em 13º lugar na tabela. Assim como o Bahia, que apresentou a 12^a maior receita e terminou o campeonato em 18º.
- ▶ O Fortaleza, que teve a 13^a maior receita em 2021, terminou o campeonato em 4º lugar.
- ▶ O América-MG, apesar de ter apresentado a 16^a maior receita dos clubes da série A, finalizou o campeonato em 8º lugar, assim como o Atlético GO, que apresentou a 15^a maior receita de 2021 e finalizou o campeonato na 9^a posição

Clubes	Posição Brasileirão Série A	Receita Total (em milhões - R\$)	Pos. Receita	Dif. Pos. Brasileirão X Receita Total
ATLÉTICO-MG	1	505	4	3
FLAMENGO	2	1082	1	-1
PALMEIRAS	3	977	2	-1
FORTALEZA	4	175	13	9
CORINTHIANS	5	503	5	0
RED BULL BRAGANTINO	6	291*	10	4
FLUMINENSE	7	334	9	2
AMÉRICA-MG	8	102	16	8
ATLÉTICO-GO	9	113	15	6
SANTOS	10	407	7	-3
CEARÁ	11	159	14	3
INTERNACIONAL	12	382	8	-4
SÃO PAULO	13	476	6	-7
ATHLETICO	14	280	11	-3
CUIABÁ	15	70	18	3
JUVENTUDE	16	68	19	3
GRÊMIO	17	538	3	-14
BAHIA	18	209	12	-6
SPORT	19	94	17	-2

* Receita líquida

01

Receitas

1.4 Acumulados (2017-2021)

20
21

Receitas

Receita Total (Acumulado 2017-2021)

Entre 2017 e 2021:

► Os clubes na Série B:

- América MG (2017, 2019 e 2020)
- Atlético GO (2018 e 2019)
- Avaí (2018, 2020 e 2021)
- Botafogo (2021)
- Cruzeiro (2020 e 2021)
- Cuiabá (2019 e 2020)
- Fortaleza (2018)
- Internacional (2017)
- Ceará (2017)
- Goiás (2017, 2018 e 2021)
- Ponte Preta (2018, 2019, 2020 e 2021)
- Vasco (2021)
- Vitória (2019, 2020 e 2021)

► Campeões Libertadores:

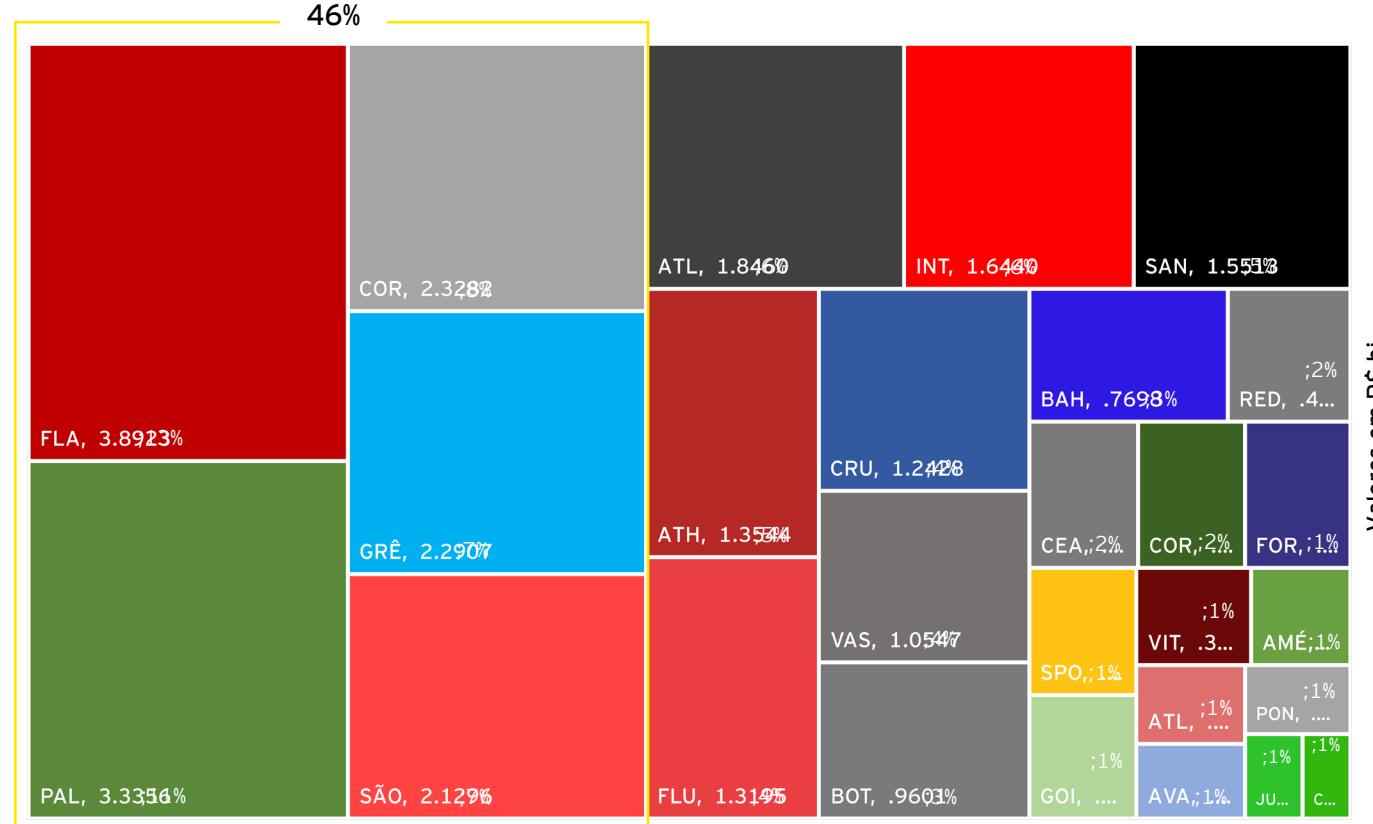
- Grêmio (2017)
- Flamengo (2019)
- Palmeiras (2020 e 2021)

► Campeões Copa do Brasil:

- Cruzeiro (2017 e 2018)
- Athletico (2019)
- Palmeiras 2020
- Atlético MG (2021)

► Campeões Brasileirão:

- Flamengo (2019 e 2020-21)
- Palmeiras (2018)
- Atlético MG (2021)
- Corinthians (2017)



Receita Total Acumulado: R\$ 30 bi

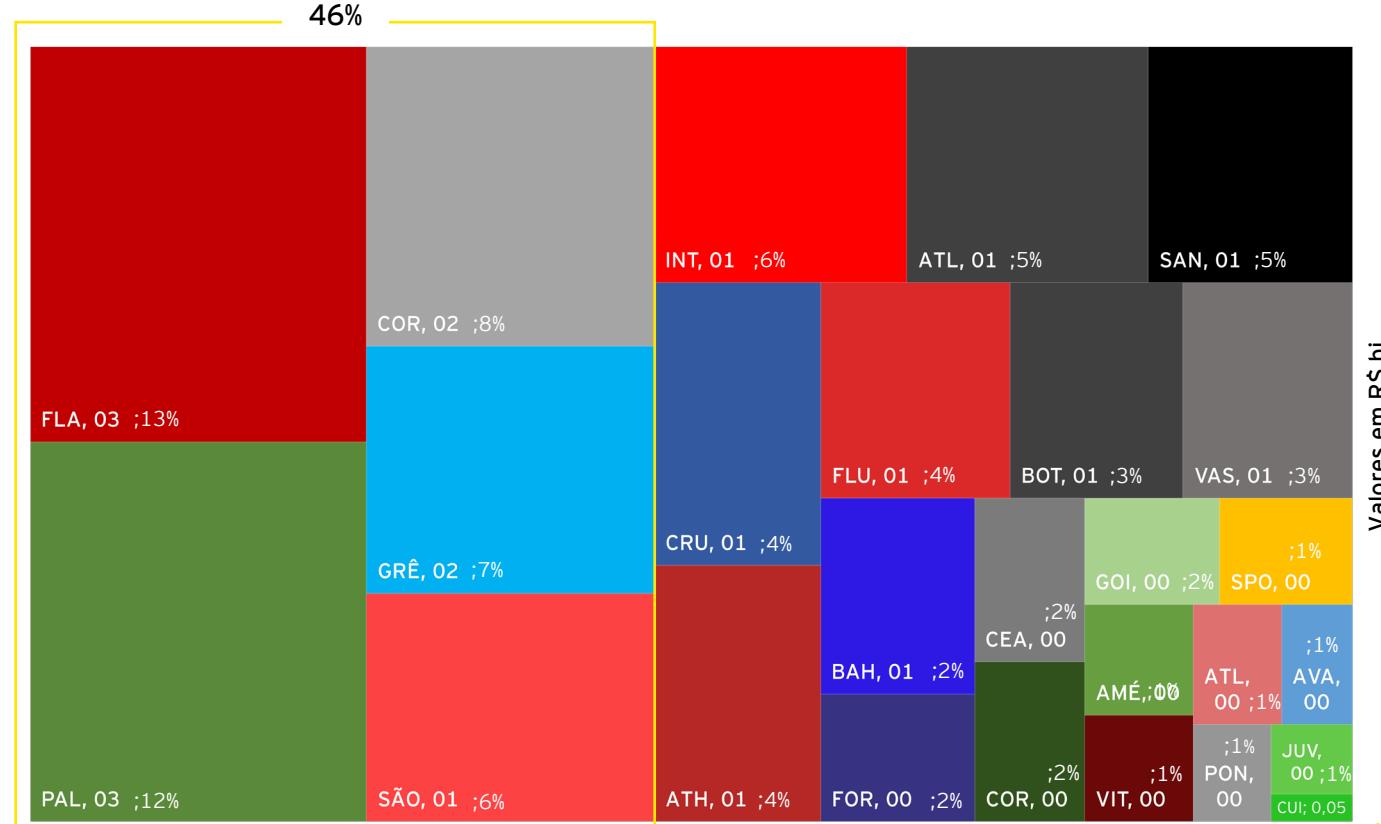
20
21

Receitas

Receita sem Transferência de Jogadores (Acumulado 2017-2021)

Entre 2017 e 2021:

- **Os clubes na Série B:**
 - América MG (2017, 2019 e 2020)
 - Atlético GO (2018 e 2019)
 - Avaí (2018, 2020 e 2021)
 - Botafogo (2021)
 - Cruzeiro (2020 e 2021)
 - Cuiabá (2019 e 2020)
 - Fortaleza (2018)
 - Internacional (2017)
 - Ceará (2017)
 - Goiás (2017, 2018 e 2021)
 - Ponte Preta (2018, 2019, 2020 e 2021)
 - Vasco (2021)
 - Vitória (2019, 2020 e 2021)
 - **Campeões Libertadores:**
 - Grêmio (2017)
 - Flamengo (2019)
 - Palmeiras (2020 e 2021)
 - **Campeões Copa do Brasil:**
 - Cruzeiro (2017 e 2018)
 - Athletico (2019)
 - Palmeiras 2020
 - Atlético MG (2021)
 - **Campeões Brasileirão:**
 - Flamengo (2019 e 2020-21)
 - Palmeiras (2018)
 - Atlético MG (2021)
 - Corinthians (2017)



Receitas sem Transferências de Jogadores Acumulado: R\$ 22 b

20
21

Receitas

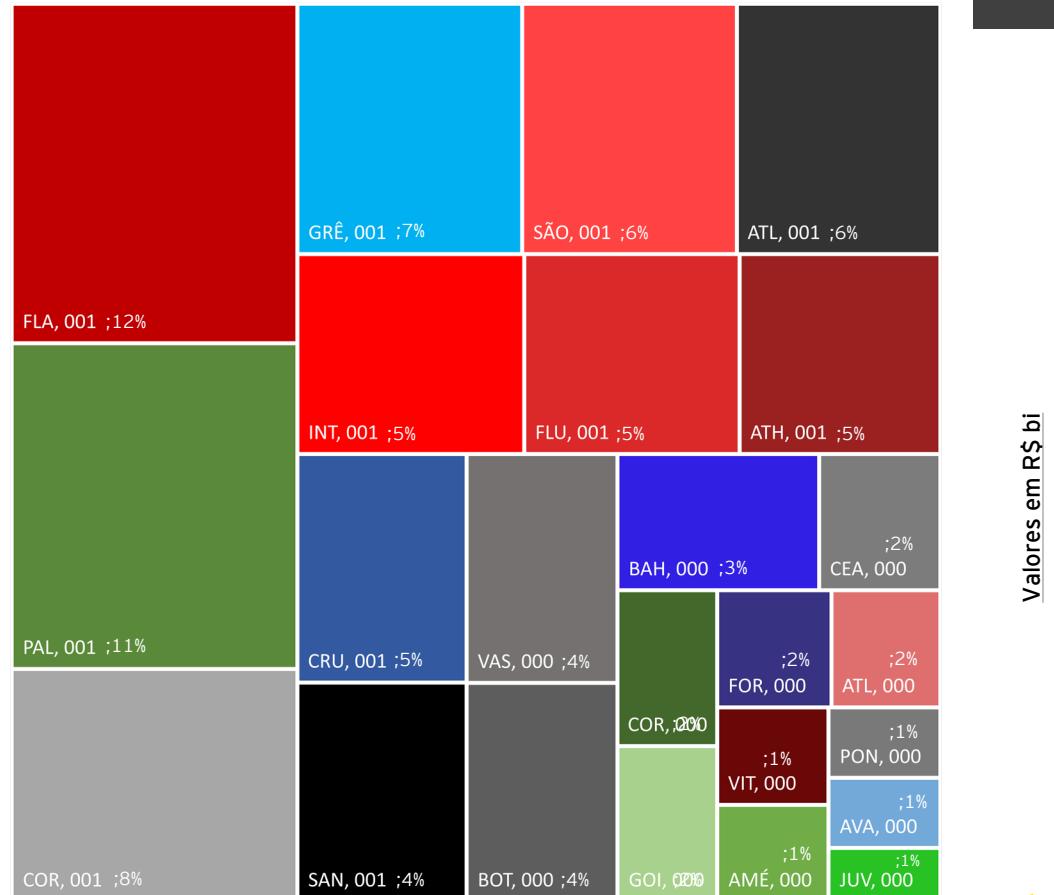
Direitos de Transmissão e Premiações por Clube (2017 -2021)

Analizando a receita com direitos de transmissão acumulada nos últimos 5 balanços (2017-2021), podemos destacar que:

- Flamengo e Palmeiras representaram 23% do total arrecadado pelos clubes nesta linha de receita, impulsionados pelas conquistas esportivas e maior percentual nos direitos de transmissão.
- 50% das receitas de Direitos de Transmissão e Premiação estão concentradas em 6 clubes: Flamengo, Palmeiras, Corinthians, Grêmio, São Paulo e Atlético-MG, sendo que a receita do clube mineiro representa 6% desse total.
- Cruzeiro, mesmo na série B por 3 anos consecutivos apareceu como 10º no ranking, impulsionado por conquistas esportivas (Copa do Brasil 2017 e 2018).

* O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

**Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas



Receita Direitos de Transmissão e Premiações por Clube: R\$ 12,1 bi

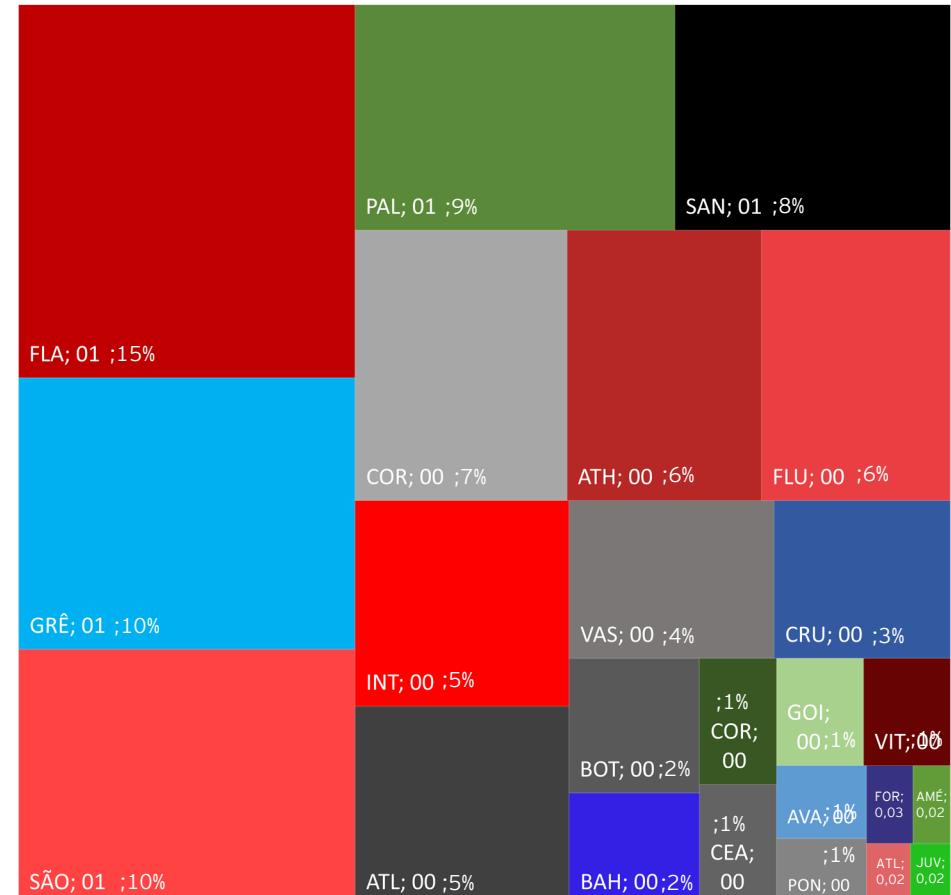
20
21

Receitas

Transferências de Jogadores por Clube (Acumulado 2017 - 2021)

Analisando a receita com transferências de jogadores acumulada nos últimos 5 balanços (2017-2021), podemos destacar que:

- ▶ O Flamengo rompeu a casa do bilhão ao alcançar seu maior faturamento acumulado nesta fonte de receita em 2021. O valor é cerca de R\$ 267 milhões a mais que na temporada anterior.
 - ▶ Flamengo, São Paulo, Grêmio e Palmeiras representaram 44% do valor total desta linha de receita.
 - ▶ O São Paulo apresentou um aumento de R\$ 10 milhões, no último ano, em seu valor acumulado, permanecendo como 2º nesta linha de receita.



Receita Transferências de jogadores por Clube: R\$ 6,9 bi

*Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas

** O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

***Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas

20
21

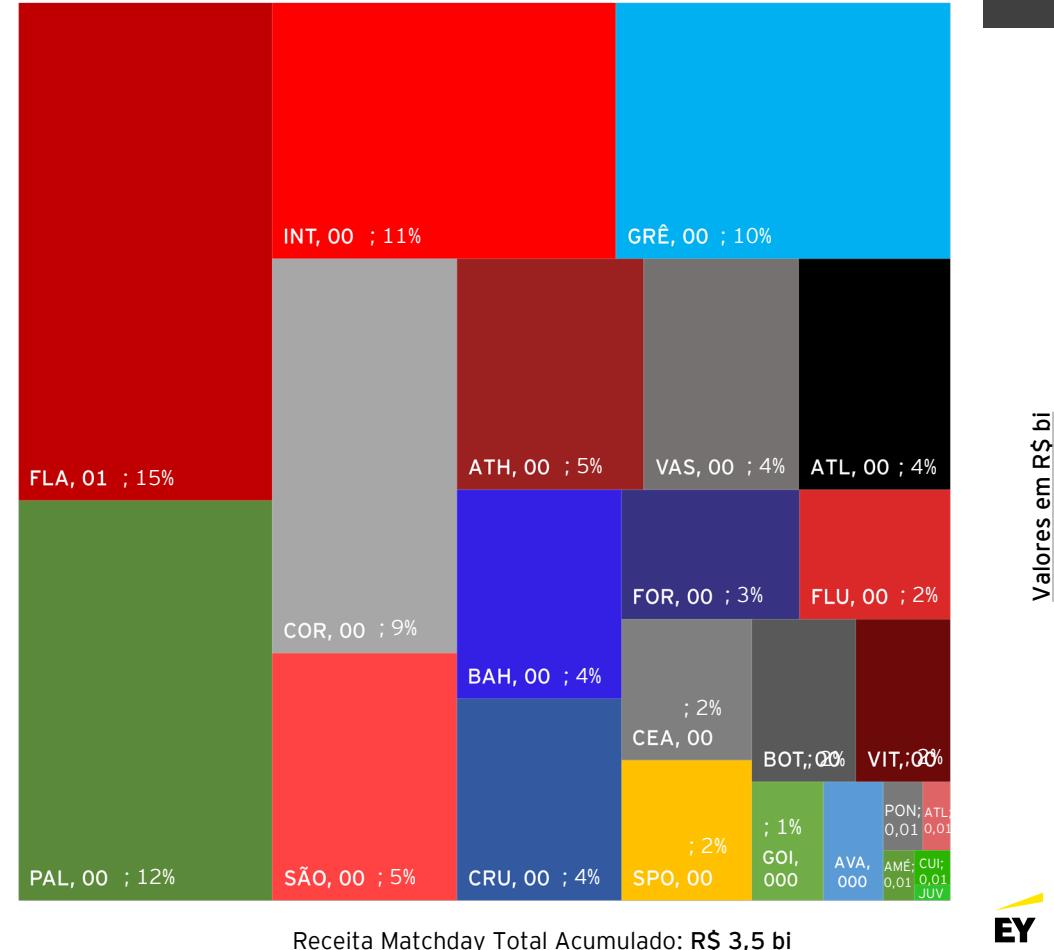
Receitas

Matchday por Clube*

(Acumulado 2017 - 2021)

Analisando a receita de Matchday acumulada nos últimos 5 balanços (2017-2021), podemos destacar que:

- ▶ O Flamengo foi o clube que apresentou a maior receita acumulada nessa fonte de faturamento (R\$ 536 milhões) no período, cerca de R\$ 105 milhões acima do realizado pelo Palmeiras (2º maior faturamento) no mesmo intervalo.
- ▶ Flamengo, Palmeiras, Internacional, Grêmio e Corinthians representaram 57% do valor total desta linha de receita.
- ▶ Cruzeiro e Athletico também tiveram variações, sofrendo aumentos em seus respectivos saldos acumulados.
- ▶ Flamengo apresentou receita de matchday acumulada maior do que as receitas de Fluminense, Vasco e Botafogo somadas.



*Os números do Santos e Coritiba contemplam receitas com cotas de participação em campeonatos.

**Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas

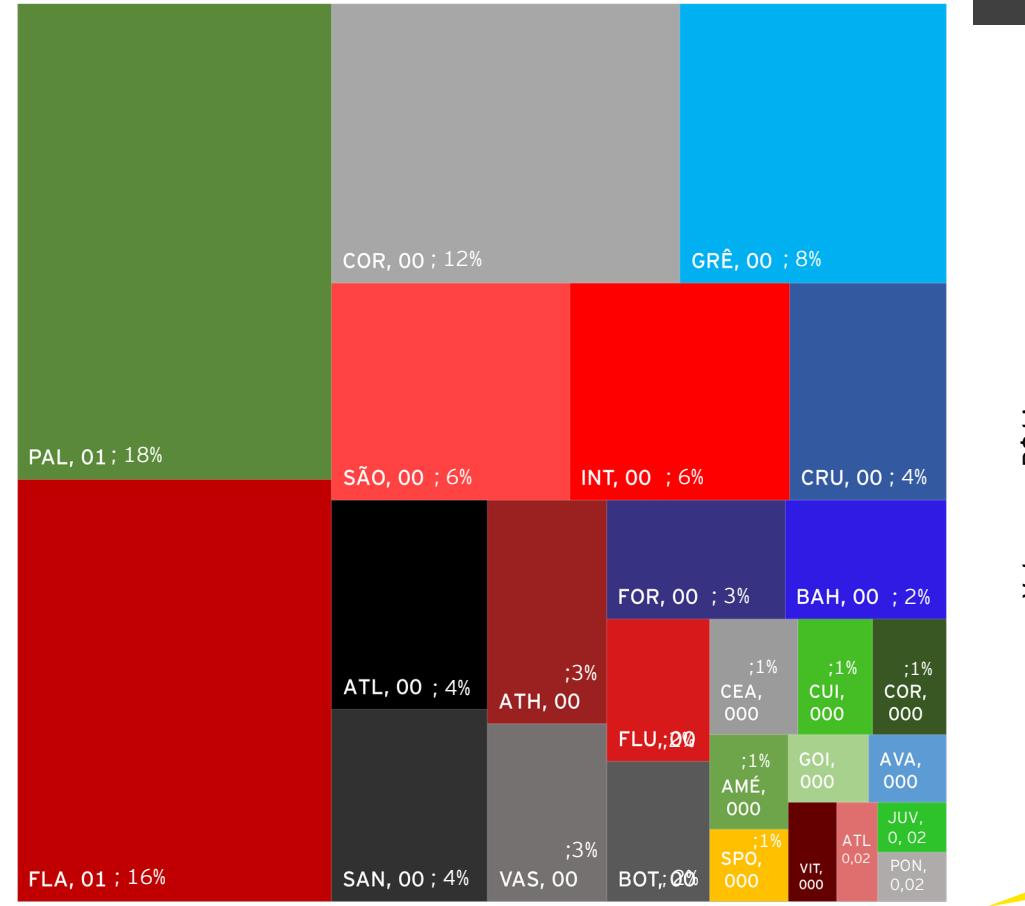
20
21

Receitas

Receitas Comerciais por Clube (Acumulado 2017 - 2021)

Este gráfico demonstrou as receitas comerciais acumuladas que os clubes apresentaram nos últimos 5 balanços (2017-2021):

- ▶ Os 5 primeiros clubes (Palmeiras, Flamengo, Corinthians, Grêmio e São Paulo) representaram 61% das receitas comerciais acumuladas no período.
- ▶ O Palmeiras se manteve como o clube que apresentou a maior receita comercial acumulada (R\$ 691 milhões) no período, cerca de R\$ 66 milhões acima do Flamengo (2º maior faturamento) no mesmo intervalo, reduzindo a diferença do ano anterior.
- ▶ O Corinthians também teve um aumento significativo em seu saldo acumulado, apresentando R\$ 83 milhões a mais neste período.



* O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio. As receitas comerciais que o clube divulgou segregado são referentes ao sócio torcedor.

**Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas

Receitas Comerciais Acumulado: R\$ 3,9 bi

02

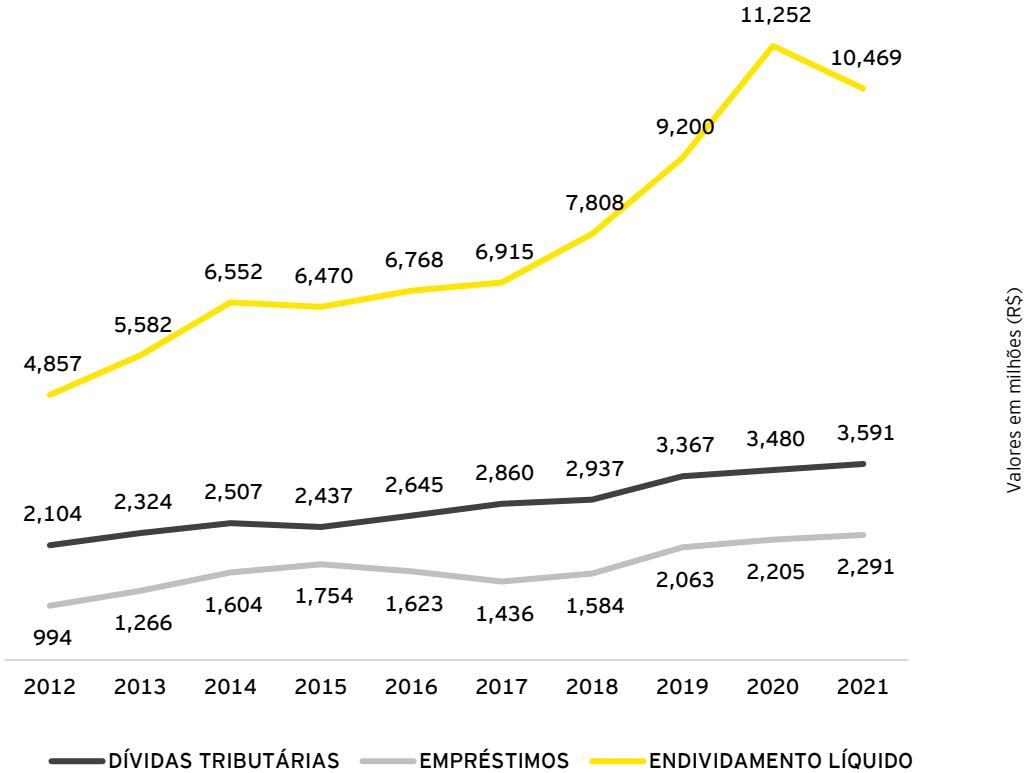
Endividamento

Líquido e Correlações

Endividamentos

Evolução dos endividamentos

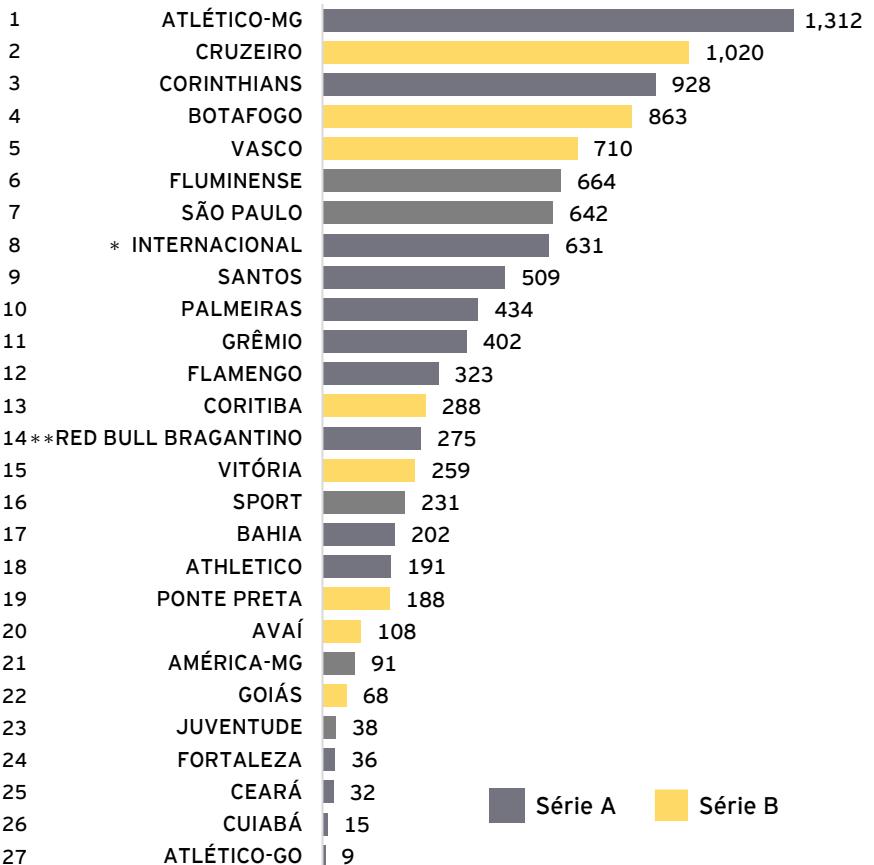
- ▶ O endividamento líquido dos clubes apresentou uma queda em 2015 e, após isso, apresentou crescimento de 66% até 2020. De 2020 para 2021, houve uma queda de 7% do endividamento dos clubes.
- ▶ Em relação ao endividamento tributário, houve uma queda em 2015 devido ao Profut, entretanto de 2015 a 2021 esse endividamento aumentou em 47%, com valor de aproximadamente 3.6 bilhões.
- ▶ Já os empréstimos, após terem apresentado aumento entre 2017 e 2020, tiveram aumento de 4% de 2020 para 2021.



Endividamentos

Endividamento Líquido

- O Cruzeiro apresentou aumento de R\$ 57 milhões em seu endividamento no último ano, ultrapassando a barreira do bilhão, assim como o Atlético-MG que teve R\$ 75 milhões de aumento em seu endividamento, alcançando R\$ 1,3 bilhões. Seguido de Corinthians (R\$ 928 milhões), Botafogo (R\$ 863 milhões), Vasco (R\$ 710 milhões), Fluminense, São Paulo e Inter, com valores acima dos R\$ 600 milhões.
- Alguns clubes apresentaram redução do valor de endividamento, como Palmeiras, Santos e Flamengo. Este último reduziu em R\$ 354 milhões de reais seu saldo de endividamento, cerca de 48% a menos que no ano anterior.
- Dentre os times do Nordeste, o Sport apresentou o maior valor de endividamento líquido (R\$ 231 milhões) à frente de Bahia, Fortaleza e Ceará. Este último com R\$ 199 milhões a menos.



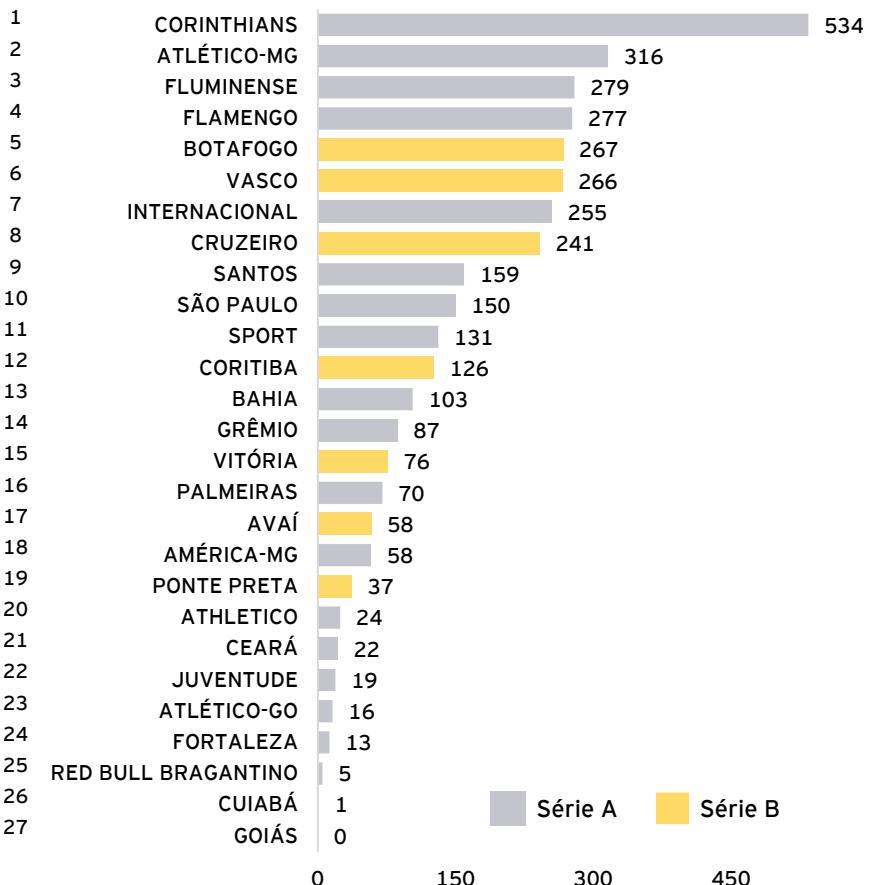
*Sem o valor de direito de exploração, pois não se refere a um endividamento.

**É referente à dívida com "partes relacionadas". O clube não divulgou as notas explicativas junto às demonstrações financeiras.

Endividamentos

Endividamento Tributário / Impostos a pagar

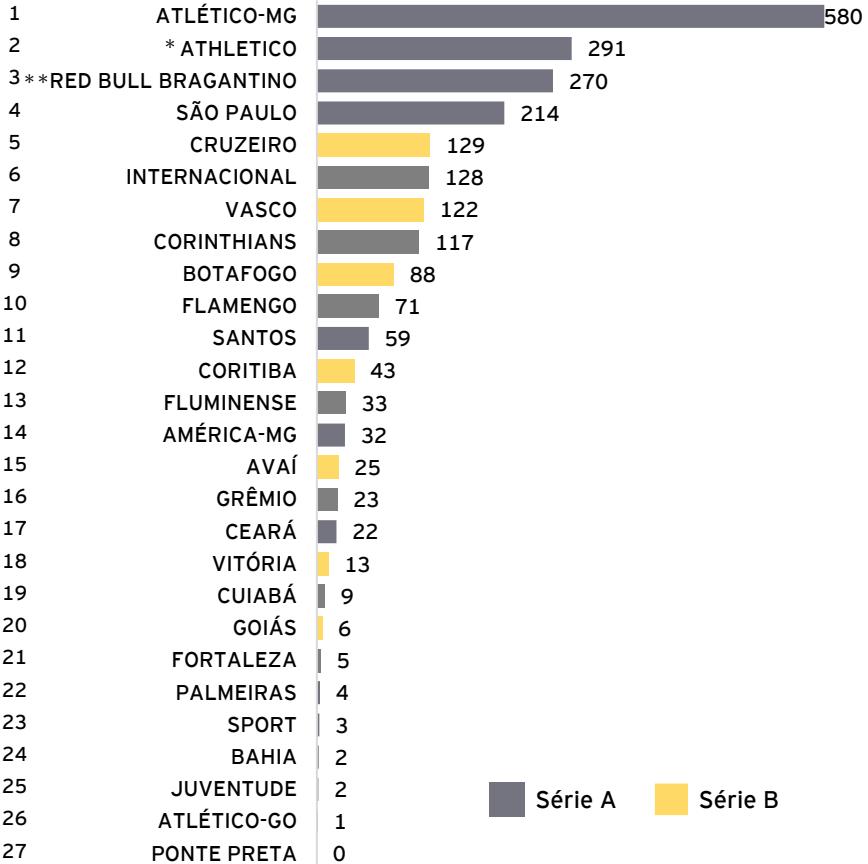
- O Corinthians (R\$ 534 milhões) apresentou o maior endividamento tributário entre os clubes analisados, um aumento de R\$ 117 milhões em relação a 2020. Seguido por Atlético-MG, que aumentou seu endividamento tributário em R\$ 23 milhões. Esses dois clubes foram os únicos a ultrapassar a barreira dos R\$ 300 milhões de endividamento tributário.
- Athletico, Ceará, Atlético-GO, Fortaleza, Cuiabá e Goiás permaneceram com valores de endividamento tributário abaixo de R\$ 25 milhões.
- O Palmeiras apresentou endividamento tributário de R\$ 70 milhões, mesmo sem ter aderido ao PROFUT.
- O Internacional, time na série A, apresentou valor superior ao Cruzeiro. Assim como Fluminense e Flamengo, acima de Botafogo e Vasco.



Endividamentos

Endividamento com Empréstimos

- ▶ O Atlético-MG apresentou o maior endividamento relacionado a empréstimos entre os clubes: R\$ 580 milhões, seguido do Athletico, 2º clube com maior endividamento com empréstimos, com R\$ 291 milhões.
- ▶ O São Paulo, clube com 3º maior endividamento com empréstimos, apresentou aumento de 17%, cerca de R\$31 milhões.
- ▶ Palmeiras também apresentou redução de seu valor de endividamento com empréstimos bancários, um valor de R\$ 183 milhões a menos comparado ao ano anterior.
- ▶ O Grêmio apresentou aumento em seu endividamento com empréstimos, de R\$ 7 milhões em 2020 para R\$ 23 milhões em 2021.



*O valor de empréstimo que o Athletico apresentou é relacionado ao estádio

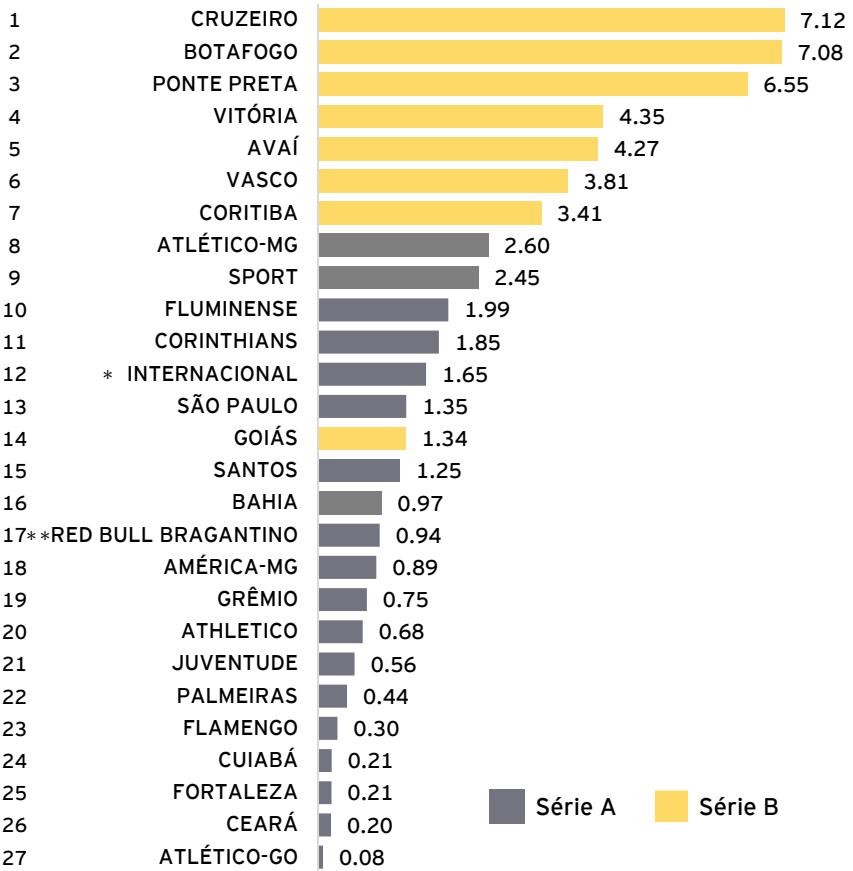
**É referente à dívida com "partes relacionadas". O clube não divulgou as notas explicativas junto às demonstrações financeiras.

Endividamentos

Endividamento Líquido x Receita Total

Este gráfico demonstrou a correlação do endividamento líquido pela receita total no ano de 2021:

- ▶ Os 7 primeiros colocados jogaram a série B em 2021.
- ▶ O Cruzeiro apresentou o maior índice (7,12), ou seja, o endividamento líquido do clube em 2021 foi 7 vezes superior ao faturamento realizado (R\$ 143 milhões).
- ▶ Atlético-GO, Ceará, Fortaleza, Cuiabá, Flamengo, Palmeiras, Juventude, Athletico, Grêmio, América-MG, Red Bull Bragantino e Bahia apresentaram índices próximos ou inferiores a 1.



Valores em milhões (R\$)

* Sem o valor de direito de exploração, pois não se refere a um endividamento

**Receita Líquida

Endividamentos

Endividamento Líquido x Receita sem Transf. de jogadores

Analisando a correlação entre o endividamento líquido e as receitas sem transferências de jogadores dos clubes, podemos ver que:

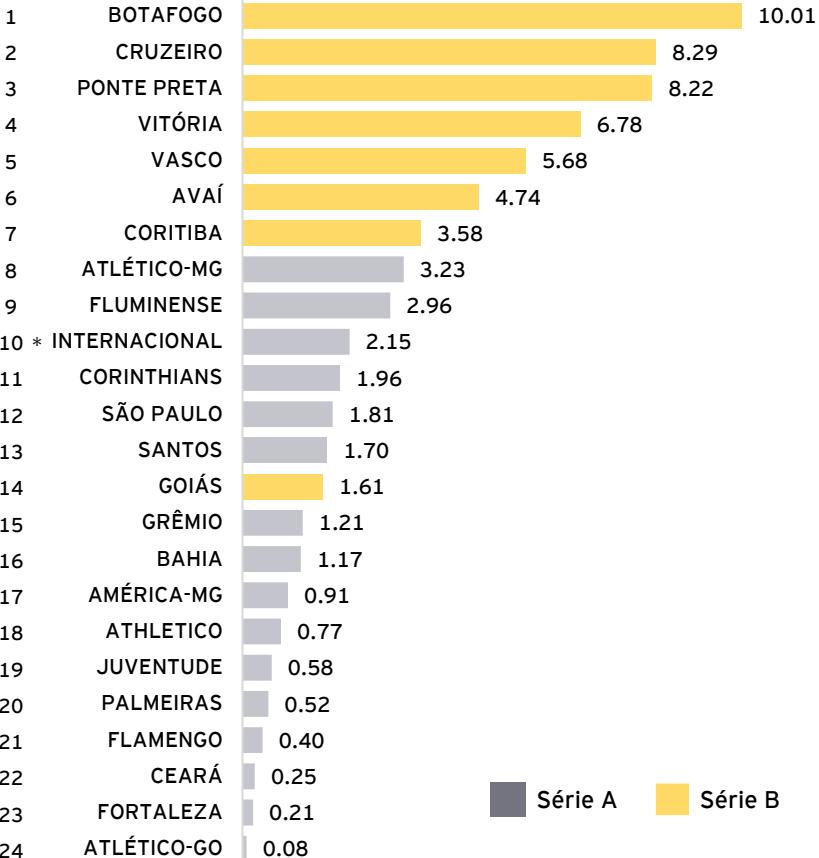
- ▶ Há 10 clubes com índices superiores a 2, considerando apenas a receita sem transferência de jogadores. Uma redução de 4 clubes em comparação ao período anterior.
- ▶ O Botafogo apresentou o maior índice (10,01), ou seja, o endividamento líquido do clube em 2021 foi mais de 10 vezes superior ao faturamento realizado sem a venda de jogadores (R\$ 86 milhões).
- ▶ Atlético-GO, Fortaleza, Ceará, Flamengo, Palmeiras, Juventude, Athletico e América-MG: todos apresentaram índices inferiores a 1 em 2021.
- ▶ Os índices mais elevados pertencem ao Botafogo, Cruzeiro, Ponte Preta, Vitória, Vasco, Avaí e Coritiba.

*Internacional: Sem o valor de direito de exploração, pois não se refere a um endividamento

**Cuiabá não segregou sua receita com transferência de atletas.

***O Sport não segregou suas receitas com Direito de Transmissão, Transferência de Atletas e Patrocínio.

****Red Bull Bragantino não divulgou a abertura de suas receitas. O clube divulgou a receita líquida.



Valores em milhões (R\$)

Série A Série B

03

Resultados dos Exercícios

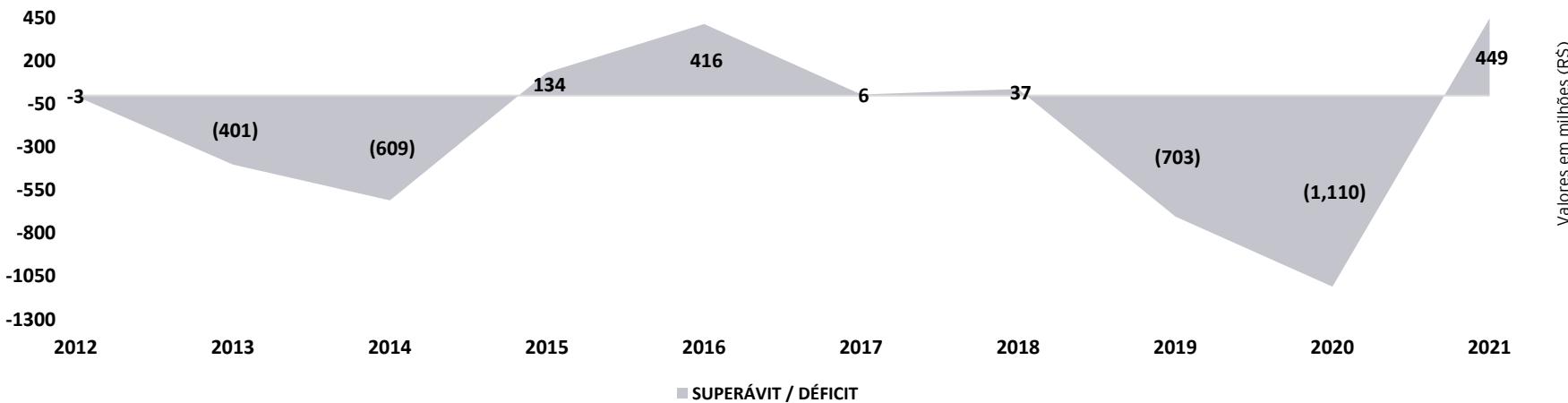
Evolução, exercício e acumulado

Resultado dos exercícios

Evolução do Resultado dos Exercícios

Após apresentarem um resultado de mais de R\$1 bi em 2020 devido à pandemia, os clubes brasileiros apresentaram um superávit de R\$449 milhões, o melhor resultado no período analisado.

Na linha do tempo demonstrada (10 anos), os clubes apenas apresentaram superávit significativo por 3 vezes (2015, 2016 e 2021)

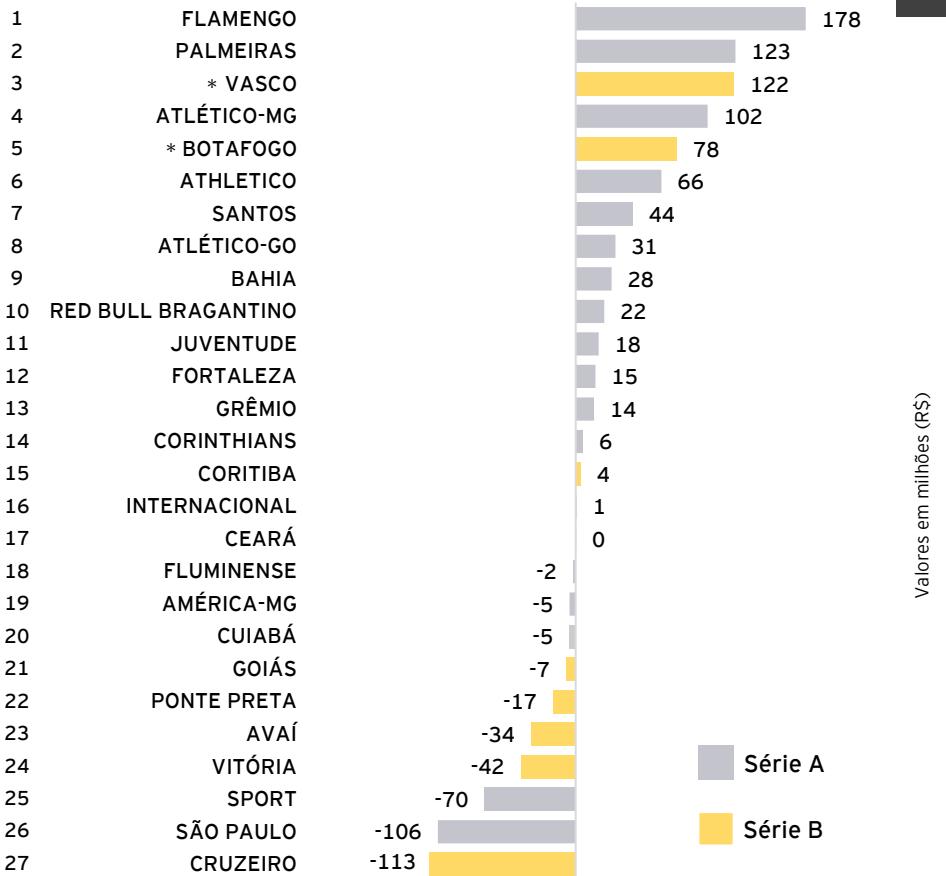


Resultados dos Exercícios

Resultados em 2021

Demonstrados os resultados dos exercícios de cada clube em 2021:

- ▶ O Flamengo apresentou o maior superávit do exercício (R\$ 178 milhões), seguido pelo Palmeiras (R\$ 123 milhões), ambos impulsionados pelas receitas com direitos de transmissão e premiações.
- ▶ Vasco e Botafogo, em 2021, apresentaram o 3º e 5º maiores superávits, respectivamente.
- ▶ Importante ressaltar que para as receitas apresentadas no exercício de 2021, foram consideradas parte das receitas com direitos de transmissão e premiações e Matchday dos campeonatos, que começaram em 2020 e terminaram em 2021.
- ▶ Mesmo com parte dessas receitas de 2020 sendo adicionadas ao exercício de 2021, 10 clubes apresentaram déficit.



*O resultado do Vasco e Botafogo tiveram impacto positivo devido à renegociação das dívidas tributárias

04

Limitações e definições

Critérios e Definições

Critérios e Definições

Limitações

1. Este documento foi elaborado com base em informações públicas dos Clubes disponibilizadas em seus sites. O propósito deste relatório é apresentar um cenário financeiro dos principais Clubes de Futebol no Brasil;
2. Este material foi elaborado pela EY sem qualquer tipo de patrocínio e/ou financiamento dos clubes e/ou outra entidade esportiva, não havendo intenção de favorecimento para qualquer clube citado no material;
3. As análises não possuem qualquer tipo de juízo de valor e/ou avaliação quanto à performance financeira e/ou de gestão do Clube;
4. As informações estão sendo coletadas a partir da publicação pelos clubes de futebol das demonstrações financeiras em seus respectivos sites (conforme Lei Pelé);
5. Não expressamos opinião ou emitiremos qualquer parecer sobre as demonstrações financeiras dos clubes, bem como sobre sua situação fiscal;
6. Selecioneamos os clubes mais bem colocados no ranking esportivo da CBF (Série A do Brasileirão e alguns da Série B). Não entramos em contato com os clubes. Utilizamos informações públicas, conforme mencionado anteriormente;
7. As análises constantes deste material não são exaustivas e nem conclusivas. É uma análise factual, a partir de dados públicos disponibilizados pelos clubes;
8. A ferramenta Sports Analytics é uma base de dados interna, construída pela área de Esportes da EY para auxiliar na análise de dados.

Critérios e Definições

Limitações

Receita Total: composto por todas as receitas apresentadas pelos clubes (direitos de transmissão, transferências de jogadores, comerciais, matchday, clube social e esportes amadores, além das “outras receitas”).

Receita sem Transferência de Jogadores: são as receitas totais dos clubes, porém excluindo as transferências de jogadores.

Endividamento Líquido: cálculo [passivo total - (ativo circulante + realizável a longo prazo)].

Endividamento Líquido / Receita Total: cálculo (endividamento líquido / receita total).

Endividamento Líquido / Receita sem Transferência de Jogadores: cálculo (endividamento líquido / receita sem transferência de jogadores).

Dívidas Tributárias: composto pelas dívidas relacionadas ao governo, por meio de: encargos sociais, tributos e impostos, independente de serem parcelados ou não.

Empréstimos: são as dívidas provenientes principalmente dos empréstimos bancários, além de outros credores, independente de serem pessoas físicas ou jurídicas.

Resultado Operacional: é o resultado final do exercício (superávit ou déficit).



Pedro Daniel

Diretor Executivo
Esporte e Entretenimento
da EY Brasil
pedro.daniel@br.ey.com



Gustavo Hazan

Gerente Sênior
Esporte e Entretenimento
da EY Brasil
gustavo.hazan@br.ey.com

EY | Building a better working world

A EY existe para construir um mundo de negócios melhor, ajudando a criar valor no longo prazo para seus clientes, pessoas e sociedade e gerando confiança nos mercados de capitais.

Tendo dados e tecnologia como viabilizadores, equipes diversas da EY em mais de 150 países oferecem confiança por meio da garantia da qualidade e contribuem para o crescimento, transformação e operação de seus clientes.

Com atuação em assurance, consulting, strategy, tax e transactions, as equipes da EY fazem perguntas melhores a fim de encontrarem novas respostas para as questões complexas do mundo atual.

EY se refere à organização global e pode se referir a uma ou mais afiliadas da Ernst & Young Global Limited, cada uma delas uma pessoa jurídica independente. A Ernst & Young Global Limited, companhia britânica limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e utiliza dados pessoais, bem como uma descrição dos direitos individuais de acordo com a legislação de proteção de dados, estão disponíveis em ey.com/privacy. As afiliadas da EY não exercem o direito se essa prática for proibida pelas leis locais. Para mais informações sobre a nossa organização, visite ey.com.

Este comunicado foi emitido pela EYGM Limited, integrante da organização global da EY que também não presta serviços a clientes.

©2022 EYGM Limited.
Todos os direitos reservados.

ey.com.br

Facebook | EYBrasil
Instagram | eybrasil
Twitter | EY_Brasil
LinkedIn | EY
YouTube | EYBrasil